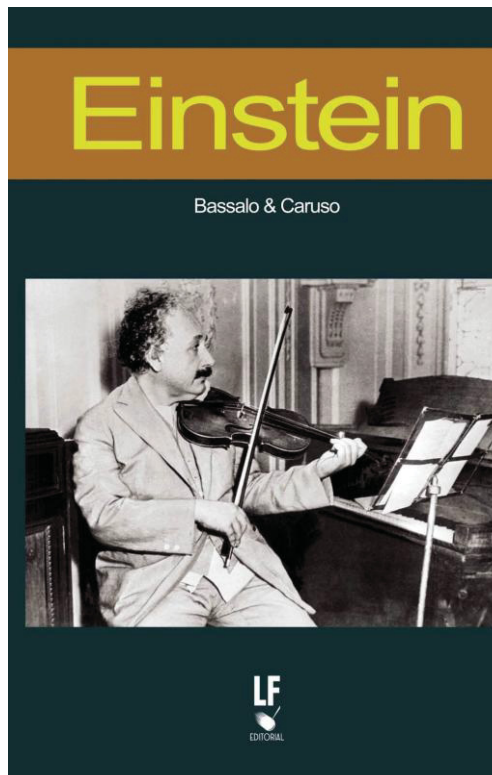


José Maria Filardo Bassalo e Francisco Caruso
Editora Livraria da Física, São Paulo, 2013, 1ª edição, 304 p
ISBN: 9788578612139

É conhecido o interesse que os físicos – e não apenas os físicos brasileiros – têm por história da ciência, sobressaindo-se o gênero biográfico entre as obras dedicadas à descrição e à análise do desenvolvimento da ciência. Os cientistas são consumidores regulares desse tipo de literatura. Não apenas consomem, mas também produzem. Nomes como Sam Schweber e Abraham Pais – escolhidos ao acaso – estão entre aqueles que nos finais do século XX produziram algumas das mais interessantes páginas a respeito do surgimento e crescimento da física moderna. Além disso, não é incomum que estudantes de física, seja em nível de graduação ou em nível de pós-graduação, se transfiram para as áreas de história da ciência ou filosofia da ciência; não nos esqueçamos também daqueles



⁺ Review: Einstein

que migram para a área de ensino de ciências, talvez os mais numerosos entre aqueles que tomam uma decisão deste gênero.

Em nosso país, ainda não dispomos de uma literatura consolidada nesses temas, produzida por cientistas profissionais. Não seria desinteressante ou desimportante pensar o porquê disso. Mesmo sendo tema relevante e (como creio) polêmico, ele não será tratado neste espaço. Aqui e agora, trata-se tão somente de comentar e felicitar uma exceção ao que foi afirmado.

Desde o ano de 2012, os físicos teóricos e professores universitários José Maria Filardo Bassalo e Francisco Caruso andam publicando pequenos (no tamanho) livros dedicados à apresentação da vida e obra de físicos, por eles escolhidos. No momento, já foram publicados quatro livros dedicados a Dirac, Landau, Pauli e Einstein. Cabe-me a grata tarefa de comentar o livro que trata deste último cientista.

O livro sobre o mais célebre físico de todo o século XX, e talvez de toda a história da física, está dividido em 24 capítulos, que percorrem 290 páginas. Não há ilustrações, provavelmente para não encarecê-lo. A rigor, as ilustrações não fazem falta; qualquer busca rápida na internet com o nome de Einstein nos brinda com muitas imagens suas.

O foco do livro está dirigido para a obra científica de Einstein, ainda que encontremos alguns poucos comentários à sua atuação política e social, bem como a alguns aspectos do seu pensamento filosófico. Em outras palavras, Bassalo e Caruso preocupam-se principalmente em descrever e analisar os conteúdos e desdobramentos das muitas ideias científicas produzidas pelo excepcional cérebro do físico suíço-teuto-alemão. Praticamente todas as teorias de Einstein são objeto de uma análise cuidadosa e em conformidade com o desenvolvimento histórico de conceitos e resultados experimentais, o que o torna livro de leitura difícil e penosa para aqueles que não conhecem física. Como afirmado pelo físico Ívano Damião Soares, autor do prefácio, não se trata de um livro de divulgação científica. Em português, são muitas as possibilidades disponíveis hoje em dia para os leitores com ou pouco, ou mesmo, nenhum conhecimento científico prévio; praticamente todas elas encontram-se nas sugestões de leitura propostas pelos autores.

Presumo que o livro de Bassalo e Caruso tenha sido explicitamente concebido como um texto onde é possível encontrar o desenvolvimento conceitual e científico das ideias de Einstein e não uma exposição simples e direta – mais “palatável” para o grande público. Em favor dessa afirmação, creio ser suficiente verificar que são as muitas fórmulas matemáticas encontradas ao longo do livro. Quanto a mim, eu penso que este é um livro precipuamente dirigido aos graduandos em física ou em astronomia, sem que sejam excluídos os pós-graduandos e professo-

res. Um leigo, muito provavelmente, terá dificuldades em acompanhar a sua leitura.

Aceitemos que eu tenha acertado a caracterização do público-alvo imaginado pelos autores de Einstein. Nesse caso, estudantes e professores certamente poderão tirar muito proveito da leitura deste livro. A sua leitura é instrutiva e agradável, apesar da preocupação com a descrição de aspectos técnicos. Uma nota crítica: o livro não tem índice, o que dificulta a sua consulta e o seu manuseio.

O aspecto mais positivo de todo o livro encontra-se na descrição dos desenvolvimentos científicos posteriores a Einstein. Assim, e sendo rigoroso, este não é um livro apenas sobre Einstein; ele é também um livro sobre os desdobramentos da física de Einstein. É como se Einstein estivesse em fluxo, ou melhor, como se as suas ideias científicas se transformaram depois dele e como ainda se transformam. Acho que o próprio Einstein teria gostado disso.

Antonio Augusto Passos Videira
Centro de Ciências Sociais
Universidade do Estado do Rio de Janeiro